

USO DE COADJUVANTES À HIGIENE ORAL CONVENCIONAL EM MANUTENÇÃO PERIODONTAL – UMA ATUALIZAÇÃO

Data de submissão: 18/11/2019

Data de aceite: 15/01/2020

Amanda Almeida Costa

Universidade Federal de Minas Gerais,
Departamento de Clínica, Patologia e Cirurgia
Odontológicas

Belo Horizonte – Minas Gerais

<http://lattes.cnpq.br/8529937357281447>

Fernando Oliveira Costa

Universidade Federal de Minas Gerais,
Departamento de Clínica, Patologia e Cirurgia
Odontológicas

Belo Horizonte – Minas Gerais

<http://lattes.cnpq.br/4644477598437680>

RESUMO: Recentemente, foi publicado no *Journal of Periodontology* um estudo prospectivo investigando a influência de coadjuvantes, associados a higiene oral convencional, na recorrência de periodontite durante a terapia de manutenção periodontal. Este foi o primeiro estudo prospectivo publicado abordando o tema. O trabalho mostra que a periodontite recorrente foi maior naqueles indivíduos que utilizam apenas escova manual e fio dental, comparada àqueles que associaram também as escovas interdentais ou irrigador oral na sua rotina de higiene oral. Dessa forma, o objetivo deste capítulo é abordar criticamente,

em forma de comentário, o assunto.

PALAVRAS-CHAVE: manutenção periodontal; periodontite; higiene oral

THE USE OF INTERDENTAL BRUSHES AND ORAL IRRIGATORS AS ADJUVANTS TO CONVENTIONAL HYGIENE IN PERIODONTAL MAINTENANCE – AN UPDATE

ABSTRACT: A prospective study investigating the influence of adjuvants associated with conventional oral hygiene on the recurrence of periodontitis during periodontal maintenance therapy was recently published in the *Journal of Periodontology*. It was the first prospective study published addressing the topic. The study shows that recurrence of periodontitis was higher in those individuals who used only manual tooth brushes and dental floss, compared to those who also associated interdental brushes or oral irrigators in their oral hygiene routine. Thus, the purpose of this chapter is to critically address, by the means of a commentary, the subject.

KEYWORDS: maintenance; periodontitis; oral hygiene; compliance

As periodontites podem ser tratadas com sucesso por terapia ativa mecânica não-cirúrgica ou cirúrgica acompanhadas de controle do biofilme dental adequado e terapia de manutenção periodontal (TMP) (TONETTI

et al., 2000, AXELSSON *et al.*, 2004), também conhecida como terapia periodontal de suporte. A terapia periodontal tem como objetivos alterar ou remover o biofilme dental e os fatores de risco contribuintes para a periodontite, paralisando a progressão da doença, de forma a preservar os elementos dentários em estado adequado de saúde, funcionalidade, conforto e estética. Adicionalmente, prevenir a recorrência da periodontite (AAP, 2000) e melhorar a qualidade de vida relacionada à saúde oral dos indivíduos.

Indivíduos que recebem rotineiramente TMP tendem a manter seus dentes por um período mais longo e desfrutam de maior saúde periodontal do que aqueles que não recebem estes cuidados (WILSON *et al.*, 1993), sendo o propósito da TMP a perpetuação da saúde periodontal restabelecida pela terapia ativa (WILSON *et al.*, 1990). Esse suporte baseia-se em: (1) a natureza crônica das doenças periodontais; (2) a dificuldade comum do paciente em manter os níveis de placa compatíveis com a manutenção da saúde periodontal; e (3) a vontade do cirurgião-dentista em ajudar o paciente (ECHEVERRÍA, 1996).

Os objetivos da terapia periodontal são, portanto, alterar ou minimizar a ação microbiana e fatores de risco que contribuem para periodontite. Prevenindo, deste modo, a progressão da doença e preservando a dentição num estado de saúde, conforto e função com adequada estética (AAP, 2000). Assim, na terapia inicial devem ser realizadas a instrução, o reforço e a avaliação do controle do biofilme dental pelo indivíduo, e raspagem e alisamento radicular supra e subgingival para remover o biofilme dental e cálculos (AAP, 2000).

Um aspecto interessante apontado em uma recente revisão (ECHEVERRÍA; ECHEVERRÍA; CAFFESSE, 2019) foi de que a manutenção periodontal tem a ver com a importância fundamental dos hábitos relacionados à adesão e persistência, fato esse não abordado por outras revisões ou outros estudos de manutenção. No desenvolvimento de um hábito (como utilizar o fio dental), o indivíduo precisa de motivação para mudar o comportamento, abraçar e aceitar o novo, executando-o repetidamente. Vale ressaltar que, uma vez que os hábitos se desenvolvem, eles são realizados apenas com influência limitada do apoio de motivações (NEAL *et al.*, 2011).

Dessa forma, a motivação constante por meio das visitas de retorno e do profissional, são papel fundamental na mudança comportamental do indivíduo. Portanto é razoável afirmar que o uso de coadjuvantes, podem agregar um benefício adicional na saúde bucal e no desenvolvimento de hábitos saudáveis relacionados à higiene oral, uma vez que traz algo novo ao indivíduo, sendo visto com bons olhos, como um auxiliar prático na manutenção de sua saúde bucal.

Revisões sistemáticas recentes (CHAPPLE *et al.*, 2015; SÄLZER *et al.*, 2015; WORTHINGTON *et al.*, 2019) com evidências moderadas apontam que apenas a escovação manual e o uso do fio dental não removem de forma satisfatória o biofilme interproximal. Recomendações periódicas conflitantes para o uso de adjuvantes como escovas e irrigadores interdentais, bem como protocolos de controle químico, têm sido

relatados para indivíduos suscetíveis (LORENTZ *et al.*, 2009; LUZ *et al.*, 2016; LYLE, 2012; SALVI *et al.*, 2009; SÄLZER *et al.*, 2015).

O estudo recente sobre uso de coadjuvantes orais de Costa e colaboradores do *Journal of Periodontology*, 2019, comparou o efeito de escovas interdetais ou irrigadores orais como adjuvantes à escovação manual e uso do fio dental, para melhorar a condição periodontal e reduzir a periodontite recorrente (PR) entre indivíduos sob manutenção periodontal, em um acompanhamento de 6 anos. Os autores hipotetizaram que indivíduos que realizaram higiene bucal convencional ao uso adjuvante de escovas interdetais ou irrigadores orais apresentaria melhores condições periodontais (COSTA; COSTA; COTA, 2019).

A partir de um estudo prospectivo de coorte de 6 anos com PMT (n = 268), 142 indivíduos que compareceram a pelo menos uma visita de PMT em 12 meses foram considerados elegíveis. De acordo com o uso de adjuvantes de higiene bucal, foram categorizados em 3 grupos: (1) escovação manual / uso do fio dental + escovas interdetais (HO + EI; n = 44); (2) escovação manual / uso do fio dental + irrigador oral (HO + IO; n = 36) e (3) apenas escovação manual / uso do fio dental (HO; n = 62). O exame periodontal de boca cheia e os hábitos de higiene bucal foram avaliados em 2 vezes: T1 (após terapia periodontal ativa) e T2 (6 anos).

Como resultado, a PR foi significativamente maior no grupo HO quando comparado ao HO + EI e HO + IO. O modelo logístico final em T2 para periodontite recorrente incluiu os seguintes itens: apenas escovação manual / uso do fio dental (OR = 1,94); idade > 50 anos (OR = 1,98), tabagismo (OR = 3,51), sangramento à sondagem > 30% dos sítios (OR = 4,10) e a interação entre escovação manual / uso do fio dental e tabagismo (OR = 6,1). Um efeito protetor na PR foi observado em indivíduos com HO + IO (OR = 0,52).

Até o dado momento, este foi o primeiro estudo prospectivo sobre TMP que avalia a PR em relação a diferentes adjuvantes para o controle do biofilme dental em uma amostra bastante homogênea em relação aos indicadores de risco convencionais. No estudo, destaca-se uma maior eficiência dos irrigadores orais na redução do biofilme dentário e do sangramento à sondagem, quando comparado à escovação interdental. Portanto, os achados do presente estudo reforçam a influência do mau controle do biofilme na recorrência da periodontite.

Além disso, foi observada uma interessante falta de diferenças significativas em relação aos indicadores de doença (parâmetros periodontais) e taxas de PR entre os grupos HO+EI e HO +IO, refletindo maior eficácia no controle de biofilme com o uso adicional de escovação interdental e irrigação oral. Dessa forma, o estudo apoia a recomendação e o uso de irrigadores orais para indivíduos que apresentam diferentes necessidades e preocupações no controle do biofilme dental durante a TMP.

Interessantemente, os resultados são controversos com os de revisões sistemáticas e meta-análises recentes (NOCITI; CASATI; DUARTE, 2015; SÄLZER *et al.*, 2015; WORTHINGTON *et al.*, 2019) que mostraram evidências moderadas

favoráveis à escovação interdental para controle da placa e tratamento da gengivite em relação à escovação dentária e irrigadores orais. Por outro lado, outras revisões (GRENDER et al., 2013; KOTSAKIS et al., 2018) indicam que os irrigadores orais como adjuvantes à escovação de dentes apresentam uma tendência positiva a favor da irrigação oral, melhorando a saúde gengival em relação à higiene bucal regular.

Deve-se apontar também, em relação aos resultados obtidos, (1) a presença do reforço e motivação a cada consulta de retorno dos indivíduos; (2) a adesão/“compliance” dos indivíduos ao tratamento; (3) a associação do uso de fio dental aos adjuvantes, nos dois grupos (escova e irrigador oral) e ao fato de uma ferramenta auxiliar na higiene oral ser bem visto pelo paciente, funcionando também como um produto motivador.

Ainda são necessários estudos clínicos adicionais, em diferentes populações, bem delineados para avaliar o uso dos coadjuvantes no controle de placa e na manutenção, a longo prazo, da saúde gengival assim como explorar os mecanismos envolvidos no processo. Entretanto, o estudo traz o uso de coadjuvantes como ferramentas de melhora no controle de biofilme para aqueles indivíduos sabidamente susceptíveis, levando a manutenção do estado de saúde periodontal.

Assim, os coadjuvantes à higiene oral convencional devem ser vistos pelos profissionais como ferramentas auxiliares a serem prescritos sempre que indicado e possível, de forma a aumentar o engajamento do indivíduo no seu próprio autocuidado e na manutenção da sua saúde periodontal.

REFERÊNCIAS

CHAPPLE, I. L. C. et al. **Primary prevention of periodontitis: Managing gingivitis** *Journal of Clinical Periodontology* Blackwell Munksgaard, , 1 abr. 2015.

COSTA, F. O.; COSTA, A. A.; COTA, L. O. M. The use of interdental brushes or oral irrigators as adjuvants to conventional oral hygiene associated with recurrence of periodontitis in periodontal maintenance therapy: A 6-year prospective study. **Journal of Periodontology**, 2019.

ECHEVERRÍA, J. J. Supportive care after active periodontal treatment A review. **Journal of Clinical Periodontology**, v. 23, n. 10, p. 898–905, 1996.

ECHEVERRÍA, J. J.; ECHEVERRÍA, A.; CAFFESSE, R. G. Adherence to supportive periodontal treatment. **Periodontology 2000**, v. 79, n. 1, p. 200–209, 2019.

GRENDER, J. et al. **Plaque removal efficacy of oscillating-rotating power toothbrushes: Review of six comparative clinical trials** *American Journal of Dentistry*, 2013.

KOTSAKIS, G. A. et al. **A network meta-analysis of interproximal oral hygiene methods in the reduction of clinical indices of inflammation** *Journal of Periodontology* Wiley-Blackwell, , 1 maio 2018.

LORENTZ, T. C. M. et al. Prospective study of complier individuals under periodontal maintenance therapy: Analysis of clinical periodontal parameters, risk predictors and the progression of periodontitis. **Journal of Clinical Periodontology**, v. 36, n. 1, p. 58–67, jan. 2009.

LUZ, M. et al. Comparison between Interdental Brush and Dental Floss for Controlling Interproximal Biofilm in Teeth and Implants. **Dental Health: Current Research**, v. 2, n. 3, 2016.

LYLE, D. M. Relevance of the water flosser: 50 years of data. **Compendium of continuing education in dentistry (Jamesburg, N.J. : 1995)**, v. 33, n. 4, p. 278–80, 282, abr. 2012.

NEAL, D. T. et al. The pull of the past: When do habits persist despite conflict with motives? **Personality and Social Psychology Bulletin**, v. 37, n. 11, p. 1428–1437, nov. 2011.

NOCITI, F. H.; CASATI, M. Z.; DUARTE, P. M. Current perspective of the impact of smoking on the progression and treatment of periodontitis. **Periodontology 2000**, v. 67, n. 1, p. 187–210, 1 fev. 2015.

SALVI, G. E. et al. Clinical effects of interdental cleansing on supragingival biofilm formation and development of experimental gingivitis. **Oral health & preventive dentistry**, v. 7, n. 4, p. 383–91, 2009.

SÄLZER, S. et al. **Efficacy of inter-dental mechanical plaque control in managing gingivitis - A meta-review** *Journal of Clinical Periodontology* Blackwell Munksgaard, , 1 abr. 2015.

WORTHINGTON, H. V et al. Home use of interdental cleaning devices, in addition to toothbrushing, for preventing and controlling periodontal diseases and dental caries. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, 10 abr. 2019.